

25 ANOS
HERMOTOR
25% DESCONTO
FOCUS

25%
desconto



25
ANOS
1993-2018

HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522



Consumo combinado de 3,8 l/100 km a 7,7 l/100 km e emissões de CO2 de 99 g/km a 175 g/km. Campanha válida para as viaturas assinaladas e limitada ao stock existente. Visual não contratual. Para mais informações consulte a HERMOTOR.

BIMENSAL | 28 JUNHO 2018 | N.º 607

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESPORTIVO DAS AVES | PÁG. 16

O tumultuoso regresso ao trabalho

PREPARAÇÃO DO JOGO DA SUPERTAÇA, A 4 DE AGOSTO EM AVEIRO, FRENTE AO FC PORTO, FAZ-SE ENTRE BUSCAS DA PJ, IMPEDIMENTO DE INSCRIÇÕES NA LIGA E INDEFINIÇÕES NA SAD.



DESTAQUE | PÁGINA 4 E 5

“Somos todos peregrinos, podemos é não ter consciência disso”

Agostinho Leal anda à procura. Do Horizonte e do que está para lá dele. Os caminhos de Santiago são o seu labirinto existencial e físico, que não consegue largar.

ATUALIDADE | PÁGINA 11

Escuteiros de visita à ilha de Brownsea

ATUALIDADE | PÁGINA 8

Câmara investe 700 mil em competências digitais



“AQUAFEST” SAIU À RUA E INUNDOU VILA NOVA DO CAMPO DE FOLIA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado,
283

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira,
27
(Largo da Mariana)

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Gahvoreh”



Confronto cultural entre Arménia, Pérsia e Portugal

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Enquanto ouço António Emiliano lembro-me de outro autor português, Alberto Júlio. Se os dois estão musicalmente distantes quer cronológica quer esteticamente, como justificar a minha associação? A relação tem três motivos: são ambos desconhecidos do grande público, lançaram apenas dois álbuns cada um e dedicaram-se posteriormente ao universo da escrita.

O percurso de António Emiliano começou a ganhar forma no início dos anos 80. Ganhou vários prémios e recebeu críticas muito positivas pelos seus trabalhos para teatro, cinema e bailado. Colaborou no disco de Sérgio Godinho “Na Vida Real”, tocando órgão, piano e sintetizadores. O seu contributo estendeu-se, nesse registo de 1986, aos arranjos e produção. Por isso, há aqui uma clara divisão de

protagonismo.

O ano de 1988 foi intenso. “Fausto, Fernando, Fragmentos” e “Gahvoreh” correspondem às paisagens sonoras assinadas para uma encenação de Ricardo Pais para o Teatro Nacional D. Maria II e para uma peça de Gagik Ismailian para o Ballet Gulbenkian. Para esta última, as cinco faixas moldam-se às memórias do coreógrafo. Há um chamamento das suas recordações, com um confronto cultural entre Arménia, Pérsia e Portugal. O resultado das teclas dá a vitória ao lado oriental. Vendo a curta duração, lembramo-nos desta pergunta: qual o tempo mínimo para ser considerado um LP? Pois, enquanto ninguém responde, lembramo-nos de um ainda mais diminuto: “Everybody’s Rockin’” de Neil Young (1983). Apesar de passar a correr, sentimos uma grande coesão e conseguimos imaginar vários cenários, o que coincidirá, muito provavelmente, com o objectivo que o músico lisboeta tinha. Exceptuando a voz de oração da abertura, tudo é instrumental. Isto não significa que a nossa mente não retire palavras da nossa atenta escuta.

“Gahvoreh” saiu em vinil e CD, as duas edições pela Transmedia. Tanto uma como outra são bastante difíceis de encontrar. Os valores de mercado vão até cerca de 40 euros. ||||

“

Há um chamamento das suas recordações, com um confronto cultural entre Arménia, Pérsia e Portugal. O resultado das teclas dá a vitória ao lado oriental.

SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO



Cabrita Reis com exposição inédita

ENTRE 3 DE JULHO E 22 DE SETEMBRO, SANTO TIRSO RECEBE A EXPOSIÇÃO “PEDRO CABRITA REIS. LA GRANDE TABLE, ET AL. . .” COM CERCA DE 30 ESCULTURAS, QUASE TODAS INÉDITAS.

É um dos artistas portugueses mais conhecidos da atualidade, com trabalho exposto em museus e centros de arte de todo o mundo, quem vai ocupar a sede do Museu Internacional de Escultura (MIEC) nos próximos meses. Pedro Cabrita Reis traz a Santo Tirso cerca de 30 obras, quase todas inéditas e projetadas em função do espaço museológico.

Para o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, “Pedro Cabrita Reis. La Grande Table, et al...” vem evidenciar a importância da escultura para Santo Tirso. “É uma exposição muito especial para nós, pela relação que o MIEC tem com o Cabrita Reis e pelo facto de ser uma exposição inédita, pensada de raiz para Santo Tirso. Temos trabalhado no sentido de nos afirmarmos como cidade capital da escultura e estou certo que este é mais um importante passo que damos nesse sentido”, explica.

Com reconhecimento internacional consolidado, o trabalho de Cabrita Reis tornou-se crucial para o entendimento da escultura a partir de meados da década de 1980.

A ligação do escultor a Santo Tirso data de 2001, altura em que a convite de Alberto Carneiro, no âmbito do 6º Simpósio de Escultura, concebeu uma peça para o acervo do MIEC. Esta emblemática escultura refere-se a uma temática que sempre esteve presente ao longo da sua vasta obra, a “casa”, e o modo como o entendimento dessa questão nos pode levar ao conhecimento mais aprofundado do pensamento e da prática deste artista.

Com efeito, na esmagadora maioria das obras, quase todas inéditas, que Cabrita Reis traz a esta exposição, passa um intrincado tecido de ideias e formas que propõem ao espectador uma descoberta ou mesmo uma leitura em permanentes cruzamentos

e contaminações de materiais e objetos de imediato reconhecimento por qualquer pessoa. Estes objetos, sendo abandonados pelos seus possuidores, por aparente perda de utilidade imediata para os mesmos, são atenta, obsessiva e criteriosamente recolhidos pelo artista no seu atelier, que ao sabor do tempo e da vontade, lhes dá uma nova vida, plena agora de significados, históricos, filosóficos, políticos e também poéticos.

Pedro Cabrita Reis, concebeu ainda, para o longo corredor do Museu Municipal Abade Pedrosa uma peça de grandes dimensões, La grande table, na qual nos sugere uma muito particular leitura/descoberta/experiência do atelier onde trabalha, desde 2006, em Lisboa, junto ao Tejo.

A exposição inaugura na sede do MIEC, dia 3 de julho, pelas 19h30, e pode ser vista até 22 de setembro. A entrada é gratuita. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

no restaurante **ESTRELA DO MONTE**. O feliz contemplado nesta segunda saída de junho foi a nossa estimada assinante **Inês Jesus Carneiro Silva**, residente na rua do Sra. de Negrelos, em S. Tomé de Negrelos

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RAGLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Nevoeiro de S. Pedro, põe em Julho o vinho a medo.



SEXTA, DIA 29

Aguaceiros fracos. Vento fraco
Max. 26° / min. 16°



SÁBADO, DIA 30

Aguaceiros. Vento moderado.
Máx. 24° / min. 16°



DOMINGO, DIA 1

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 16°

Os mais jovens voltam a fazer “Chinfrim”, desta vez com a ajuda dos “Birds Are Indie”

NA TARDE DE 8 DE JULHO, OS JARDINS DA FÁBRICA DO RIO VIZELA VÃO RECEBER A SEGUNDA EDIÇÃO DO “CHINFRIM”, EVENTO DEDICADO AOS MAIS PEQUENOS QUE PROMETE MUTTA COR E ANIMAÇÃO COM OFICINAS ARTÍSTICAS E JOGOS TRADICIONAIS

Uma tarde de verão. Um lugar icónico da vila e da região. Criatividade e imaginação. A segunda edição do “Chinfrim”, iniciativa da “Alarido – Associação Cultural”, conjuga todos estes elementos para oferecer aos mais pequenos uma tarde de diversão e animação em ambiente único, com as melhores oficinas artísticas e jogos tradicionais.

Este ano todos aqueles que se deslocarem à Fábrica do Rio Vizela, pelas 15 horas, com entrada livre, poderão usufruir das oficinas “Cartas de Bichos” e “Mutantes do Pântano” organizadas pela Casa da Imagem que vão trabalhar a imaginação do fantástico e do inesperado através do desenho e do barro, respetivamente. Nas “Caras e Caretas” a expressão artística vai ser estimulada pelo atelier Claraboia desenvolvido pela artista Catarina Claro através da re-

alização de retratos. Da responsabilidade da professora Maria José Dias, os miúdos vão ser desafiados para uma experiência diferente, com uma sessão de yoga que pretende ajudar as crianças a caminhar com maior consciência e segurança.

A juntar a estas atividades durante toda a tarde estarão a decorrer jogos tradicionais e caça ao tesouro para que o passado não seja esquecido. Pelas 18 horas, sobem ao palco os convidados especiais desta edição do “Chinfrim”, os “Birds Are Indie” para uma “lazy session” que encerrará aquela que se espera uma bela tarde de verão da melhor maneira. A banda de Coimbra vem à Vila das Aves com um álbum acabadinho de lançar, “Local Affairs”, e uma discografia recheada de boas canções em quatro álbuns originais e seis EPs desde 2010. A entrada é livre. IIIII



São Pedro festeja-se em Roriz

FESTAS EM HONRA DO SANTO PADROEIRO DA VILA ESTENDEM-SE POR TRÊS DIAS NUM PROGRAMA QUE ALIA O RELIGIOSO COM O PROFANO. PARA TODOS OS GOSTOS.

Com a Igreja de Roriz como pano de fundo, a vila festeja o seu santo padroeiro durante todo o fim de semana com um programa de atividades e eventos para todos os gostos.

A noite de sexta-feira, dia 29 será dedicada ao fado com a atuação de Rute Lopes pelas 23 horas que sucede a abertura do recinto e das hostilidades da festa. No sábado, dia da tradicional ‘noitada’ de São Pedro, a cor e a música saem à rua com as três marchas populares que este ano vão desfilar a partir das 21h30. Pelas 23h sobe ao palco a banda “Património” que animará a festa até à tradicional sessão de fogo de artifício. Domingo, dia 1, é dedicado à Banda de Música de “Angeja” e às celebrações religiosas, primeiro com a missa dominical em honra de São Pedro, às 10h30 e à tarde, pelas 16h30, com a realização da procissão alusiva ao Santo Padroeiro. IIIII

“Aves Beer Fest”: cerveja e rock na Fábrica



Vila das Aves esteve em festa durante todo o mês de junho e o último fim de semana não é exceção. “Ecos da Cave”, “Bed Legs”, “Dan Riverman”, “Sete Pedras na Mão”, “Projeto Camaleão” e “Black Zebra” são os nomes em cartaz para 29 e 30 de junho.

Com organização da junta de freguesia de Vila das Aves, a cerveja e o rock serão condimentos de um fim de semana certamente

enérgico na Fábrica do Rio Vizela. O “Aves Beer Fest” conta com um cartaz de nomes fortes e reconhecidos, transversal em termos etários. Dos “Ecos da Cave” que regressam aos concertos, aos “Bad Legs”, “Dan Riverman”, “Projeto Camaleão”, “Sete Pedras na Mão” e os “Black Zebra”.

O passe para os dois dias tem custo de cinco euros e pode ser adquirido na junta de freguesia de Vila das Aves e nos espaços aderentes.

NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS - FERRO - INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 / fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

UM LIVRO SOBRE AS VIVÊNCIAS NOS CAMINHOS DE SANTIAGO

“Somos todos peregrinos, podemos é não ter consciência disso”

AGOSTINHO LEAL ANDA À PROCURA. DO HORIZONTE E DO QUE ESTÁ PARA LÁ DELE. OS CAMINHOS DE SANTIAGO SÃO O SEU LABIRINTO EXISTENCIAL E FÍSICO, QUE NÃO CONSEGUE LARGAR. AVENTURAS QUE AGORA PASSA PARA O PAPEL ATRAVÉS DA FICÇÃO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Conhece os caminhos como a palma da mão. Num mapa simples tracejados, linhas que conectam pontos, meros símbolos. Agostinho Leal conhece mais do que isso. O pulsar da vida que neles circulam, as histórias, o sacrifício, a transcendência. Descreve-se como “peregrino” sem receio do termo. Afinal, questiona, “não somos todos peregrinos?”

De 2011 em diante a sua jornada já conta com mais de 4000 km. A pé, pelos caminhos de Santiago, dos mais variados pontos de partida, pelos mais inauditos percursos. Costuma dizer-se que ‘todos os caminhos vão dar a Roma’. A verdade é que todos os caminhos vão dar a Santiago. Há milénios que assim é.

A 27 de Julho de 2011 partiu da Sé do Porto e seguiu o caminho tradicional português até Santiago de Compostela. “No final”, conta ao Entre Margens, “faltava-me algo e passado uma semana fui outra vez.” Só esse ano percorreu duas vezes o chamado ‘caminho português, fazendo ainda o

“caminho inglês” por uma ocasião.

Mas porquê? “Essa é “a pergunta mais difícil e aquela que nem sequer deve ser feita”, respondeu numa primeira fase. “Comecei as peregrinações quando quis ver mais além do nosso horizonte, além do que a vista enxerga” mas, curiosamente, não pela vertente religiosa.

“O que me levou ao caminho foi procurar o desconhecido, não foi a parte religiosa. Eu já era atleta de maratonas” e este foi um passo mais à frente porque, diz, quando a maratona é o horizonte o limite passa a ser um bocadinho mais. Compara a vontade de peregrinar com um “chamamento”, algo que “já está dentro de nós e que nos atrai. Ouvir histórias e decidir: eu quero ir à aventura.”

E Santiago contém em si, no seu imaginário simbólico todos os elementos para satisfazer estes anseios a vários níveis. O aspeto físico, a vertente espiritual, religiosa ou não, e uma perspetiva histórica e social. “Os nossos amigos Romanos já peregrinavam para aquela região porque antes ainda de haver Santiago já se peregrina-

nava ao fim do mundo, Finisterra, toda a Europa queria saber onde era o fim da terra”, explicava Agostinho Leal.

Aliás, o termo peregrino está intrinsecamente ligado com o fenómeno de Santiago. Todos aqueles que passavam naqueles campos davam-lhes o nome de ‘peragri’, no tempo dos romanos, que evoluiu para ‘peregrino’. Hoje somos peregrinos para todos os lados, mas na Idade Média os peregrinos eram para Santiago. Para Roma eram os ‘romeiros’, por exemplo. Para ‘Jerusalém’ eram os palmeiros, porque se abrigavam com uma folha de palma.

A 27 de julho de 2011, pelas 8 horas da manhã, a partir da Sé do Porto, ponto referência dos Caminhos de Santiago, deu início à sua viagem por aquele que é chamada do Caminho Central Português.

À PROCURA DOS CAMINHOS

Essa primeira viagem passou num ápice. “Fiz muito rápido. O que queria era chegar. Em sete dias já lá estava. E depois fiquei com a sensação de que me faltava algo e passado uma semana fui outra vez”, contou Agostinho Leal com sorriso na cara. Nesse mesmo ano de 2011 fez para além de ter feito mais uma vez o “caminho central

português” foi a até à costa norte da Galiza, Ferrol, e completou o intitulado “caminho inglês”.

No imaginário coletivo, “Caminho de Santiago” refere-se ao ‘caminho Francês’ aquele que tem o passado ligado às estradas romanas que cruzavam aquela região da Ibéria. “A Estrada de Santiago é a versão medieval da Via Láctea da Antiga Roma”, sintetizou. Um percurso que está mapeado para ser feito em trinta dias e que Agostinho Leal completou em vinte e dois dias, mas não foi uma boa experiência.

“A partir de determinada altura, no ‘caminho francês’ é tanta gente que se perde o espírito de camaradagem, partilha e sofrimento do peregrino”, admitiu. “É cada um por si e cheguei a um certo ponto que estava farto daquele caminho e só queria era chegar.”

“Agora já tive outras experiências em que se lá andasse meses, não me importaria nada”, reconhece. Em sete anos de peregrinações já fez mais de quatro mil quilómetros pelos mais diversos caminhos, em grande parte sozinho. “Ouve-se falar nos caminhos mais sonantes, o francês, o inglês, o do Norte, o primitivo, o de la Plata e o sanabrês que estão interligados e metem-se na cabeça que para ser peregrino

AGOSTINHO LEAL NASCEU EM PENAFIEL MAS CRESCERAM EM VILA DAS AVES, TERRA QUE ABRAÇOU E SEMPRE QUIS QUE FOSSE A SUA. TRABALHOU NO TÊXTIL, NA ANTIGA FÁBRICA E POLDRÃES, PASSOU PELA JOC E PELOS ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES ATÉ SE DEDICAR À VIDA MILITAR COMO SARGENTO PARAQUEDISTA, MUDANDO A RESIDÊNCIA PARA OVAR.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

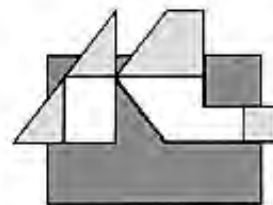
Telef. 252 872 360


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelas - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS
| APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



“O que vos trago de novo neste livro? Em primeiro lugar a partilha. Chegou a hora de partilhar tantas aventuras e emoções do caminho.”

AGOSTINHO LEAL

tenho que fazer estes caminhos todos.”

“Se já fiz os caminhos todos?”, perguntou retoricamente. “Não, é impossível fazer os caminhos todos. Há tantos caminhos como pessoas.”

SANTO TIRSO E ‘SANTIAGO’

Agostinho Leal faz parte de uma organização, a Associação Espaço Jacobeu, que pretende fomentar os caminhos. Não necessariamente organizar peregrinações, mas sim promover divulgar e auxiliar na manutenção dos próprios caminhos. Com o seu passado militar e compreensão de mapas militares, faz parte de uma equipa que trabalha na marcação e manutenção de percursos, da qual se integra o historiador Paulo Almeida Fernandes, por exemplo aconselhando Câmaras Municipais na importância de determinados trajetos.

A esse nível, Santo Tirso tem um interesse especial devido à ligação a São Rosendo e por consequência ao Convento de Celanova. “Há um caminho que tem Santo Tirso como ponto de referência, mas não está completamente marcado”, esclarece. “E valeria a pena fazer o levantamento, porque é um caminho com história em especial para Santo Tirso precisamente porque era a terra do São Rosendo e Celanova, o local onde tem aquele enorme mosteiro que ele fundou”, acrescenta. “Corre-se o risco de se perder esse caminho até porque ele não está muito bem referenciado e é necessário muito trabalho.”

O caminho sai da Sé do Porto em direção a Braga, seguindo o rio Leça por Alfena, Refojos até Santo Tirso, ligando depois a Guimarães, Braga, Portela do Homem e Celanova, Espanha até apanhar o caminho ‘sanabrês’ em Ourense. “Tem ligação histórica com os caminhos romanos, mas carece de estudos e é uma pena”, lamenta.

SANTIAGO COMO ‘FENÓMENO’

Hoje, Santiago não é um fenómeno religioso. Ou não é só. “As peregrinações normalmente estão ligadas a



“Eu acho que sempre tive jeito para escrever, só que se calhar não sabia”, revela Agostinho Leal quando questionado sobre o livro que escreveu e está agora à procura de distribuição.

“O caminho sob o Silêncio das Estrelas” é um romance de ficção inspirado nas suas aventuras e peregrinações pelos caminhos de Santiago, mas não é um relato, nem um diário. “A história é ficção, mas tudo o que é físico é real”, afirma. As personagens são ficcionadas, mas as suas considerações, os seus espaços psicológicos, a dor, o sofrimento, as superações e transcendências, tudo isso é baseado num manto de veracidade que advém da experiência do real. Como conta, “quando sobre, sobe. Quando dói, dói mesmo.”

Escreveu 68 cartas à mulher de sempre quando esteve na guerra daí se denote a veia da escrita, mas nunca o explorou. Até escreveu um relato de uma viagem que fez e “o pessoal adorou aquilo”, sendo aliciado a escrever sobre mais peregrinações. Numa primeira fase não deu grande importância, mas com o passar do tempo decidiu mesmo avançar para a escrita de um romance a partir, não só das suas experiências, mas em considerações e reflexões que ia tendo ao longo das suas viagens.

Demorou dois anos a completar a escrita deste romance. lllll



“Fiz muito rápido. O que queria era chegar. Em sete dias já lá estava. E depois fiquei com a sensação de que me faltava algo e passado uma semana fui outra vez”

religião. Como explica Agostinho Leal, “as pessoas vão para Fátima movidas pela fé. Para Santiago era igual. Só que as peregrinações para Santiago quase desapareceram no século XIX devido às perseguições às ordens religiosas” e quando regressaram durante os anos 80, após o reconhecimento do Património da Humanidade, voltaram sob outra perspetiva.

“Quando arrancam numa segunda fase, apareceram um pouco diferentes, onde a parte religiosa não é necessariamente a parte mais importante. Essa é a principal diferente entre Santiago e Fátima”, afirma. “É o que se pode chamar de turismo religioso, onde a pessoa não é propriamente católica, mas vai ver e visitar pelo interesse histórico e cultural.”

No seu caso pessoal, Agostinho Leal diz que não acredita em Deus, pelo menos “não na forma em que os portugueses normalmente” acreditam. “Eu não acredito em Deus nenhum. A mim ensinaram-me foi a acreditar

em Deus da mesma forma que me disseram para caminhar pelo lado direito da estrada.”

Em todo o caso, confessa que “acredita em qualquer coisa”. “Eu lembro-me quando saltava de paraquedas chegar ao solo, olhar para cima e dizer a quem quer que seja, a algo que está para além de nós que não temos a capacidade de interpretar, obrigado por conseguir fazer um feito daqueles”, revela. “Aquele algo que está para além de nós, que pode existir ou não, nós temos sempre lugar para ele. E penso que toda a gente, mesmo os próprios ateus, acreditam em qualquer coisa. Acreditam que não há mesmo nada.”

“Aquilo em que eu acredito que se encontra para além de nós é, exatamente, um ponto de harmonia entre tudo o que conhecemos e desconhecemos”, onde se pode “observar os romanos a caminhar sobre aquelas pedras há dois mil anos, sentir essa ligação à natureza e à história do mundo”. lllll

CIP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Bureau de Certificação Cível
Bureau de Mediação Imobiliária
Bureau Comunitária
Espoio à Criação do Próprio Emprego
Espoio à Certificação (Identidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 51 - 4795 - 003 Vila das Aves
Tel: 252 872 360 // Fax: 252 872 367 - www.cip.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas,
Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844

www.cinaves.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

“Em busca de ...” Marcel Proust



Luís Américo Fernandes

“Em Busca do Tempo Perdido” foi a grande obra antológica em 7 volumes que o escritor francês Marcel Proust (1871- 1922) andou a coligir fruto de uma espécie de “escavação” de recordações e vivências íntimas até à exaustão mas, apesar de tudo, numa busca estética de tal modo depurada e conseguida que fez dele uma referência literária ímpar do século XX e um dos pais do romance moderno. Esta obra não teve êxito imediato e muito menos popularidade, nem foi sequer objeto de reconhecimento ou de consagração através de prémios literários, nem o seu autor esteve na lista dos escritores nobilizáveis mas só após a morte do seu autor se foi tornando um escritor de culto académico, vindo paulatinamente a tornar-se um vulto da literatura francófona, estudado e publicado como poucos nas universidades e equiparado na Literatura Universal a um James Joyce, a um Kafka, Thomas Mann ou Fernando Pessoa.

Criança débil e asmática, filho de uma família aristocrática, movimentou-se na boa sociedade parisiense que tão bem conhecia e cujos tiques traduziu. Após o falecimento dos pais que lhe deram cultura, estudos, reconhecimento social e posses e de quem foi sempre muito dependente, refugiou-se na solidão do seu apartamento em Paris para se dedicar por inteiro à sua obra literária, num ambiente de grande solidão com laivos de complacência, snobismo,

homossexualidade, recordando vivências do paraíso perdido da sua infância por estâncias da Normandia na companhia de sua amantíssima mãe e de encantadoras criaturas que o marcaram e influenciaram ora mitigando o que nele foram recordações menos boas, ou achaques doentios, ora agilizando a sua propensão para as letras e a análise fina de observador e romancista em que se veio a tornar. O seu processo de escrita ficou célebre naquela sessão de chá em que o ato de mergulhar numa xícara de chá um desses bolinhos aromatizados designados por “madeleines” foi o detonador de recordações há muito “congeladas” no seu subconsciente e, desde então, trazidas à sua memória com uma frescura de sensações verdadeiramente contagiantes neste seu primeiro volume dos sete publicados, entre 1913 e 1927.

Mas agora pasmem, se num filme de uma coleção privada, numa cerimónia de casamento de um tal duque Armand de Guiche com a sua noiva Elaine Greffulhe que teve lugar na Igreja da Madeleine, em Paris, os especialistas descobrem na sequência processional das personagens convidadas que descem a escadaria, um cavalheiro com o perfil típico do escritor com o seu traço característico a descer apressadamente a escadaria procurando ultrapassar mesmo os que iam mais devagar. Ainda houve quem alegasse que Proust tinha rotinas de vida que o obrigavam a levantar-se tarde e a fazer fumigações contra a asma e que nunca estaria pronto para ir a um casamento marcado para as 12h, o que poderá explicar também a precipitação da sua chegada ao evento.

Esta descoberta noticiada em março de há um ano e praticamente dada como digna de crédito pela maioria dos estudiosos proustianos relativamente a este parisiense que não quis dar muito nas vistas naqueles anos da Belle Époque que antecedeu a 1ª Guerra Mundial e se submeteu a uma rigorosa entrega ao labor literário que deixaria em gerações e gerações de leitores este “prazer de ler” com sabor a “madeleines” e outros refinados gostos, só nos deixa a nós, leitores de Pessoa, com o amargo de boca de não termos um dia a ter a mesmíssima surpresa de termos a descobrir o nosso Fernando Pessoa, (que mais que anónimo foi heterónimo!) a passear-se insólito e intranquilo num filme da época a descer o Chiado. IIII

Não gosto do Velho do Restelo!



Pedro Fonseca

“Velho do Restelo é um personagem criado por Luís de Camões no canto IV d’ Os Lusíadas. O Velho do Restelo é visto como símbolo dos pessimistas, dos que não acreditavam no sucesso da epopeia dos Descobrimentos Portugueses”. - in Wikipedia.

Dois ilustres conterrâneos mimosearam-me com textos críticos do artigo que aqui escrevi há pouco mais de um mês, intitulado “O(s) Velho(s) do Restelo”, sobre a requalificação do centro histórico de Santo Tirso – praças Conde S. Bento e Largo Coronel Baptista Coelho.

Julgo não merecer tanta atenção nem tanto desgaste intelectual. Mas já que se deram a tanta canseira, não os deixarei, por uma única vez, ficar sem resposta.

Vejamos:

1 – Quem leu “Os Lusíadas” sabe que as profecias do Velho do Restelo deram no que deram, não conseguiram travar a epopeia mais gloriosa da História de Portugal;

2 – Sobre a escassez de argumentos, fiquei esclarecido quando para vincar uma posição se recorre ao exemplo mais estafado de todos: a

demolição do Hotel Cidnay – mais criatividade precisa-se;

3 – Respeito quem assinou a petição, mas seria difícil não o fazer quando ela está embrulhada em demagogia e populismo, e, ela sim, não apresenta qualquer proposta alternativa;

4 – Quanto a ficar sozinho, é algo que nunca me incomodou, pois durante quase uma década contestei o então poder instalado pelas opções erradas em Santo Tirso, e nessas lutas nunca vi os meus dois ilustres contestatários;

5 – Há cerca de 7 anos defendi nos jornais do concelho a pedonalização da zona agora objecto de intervenção, pelo que, em coerência, não podia estar mais de acordo com a visão estratégica da câmara. Os meus ilustres contestatários andam distraídos e só acordaram agora para a problemática!

6 – Quanto ao conflito de interesses, está tudo dito: “mantenham-se os jardins(?), expulsem-se os motards” – é uma opinião respeitável, mas não é a minha!

7 – Depreendo que não fui entendido quando disse que a oposição política se “escondeu” – estava a utilizar uma metáfora, dado que, apesar da fotografia, ninguém ouviu os seus líderes;

8 – Há menos de um ano, o actual poder autárquico viu os eleitores darem-lhe um mandato absoluto. Não obstante, organizou sessões de esclarecimento sobre o projecto de requalificação do centro histórico. Isto é a democracia a funcionar, não é? !!!!



Autovalidação



Tiago Grosso

A informação está a um clique de distância de qualquer pessoa. A informação verdadeira poderá, contudo, estar a dois ou três, o que é um problema para quem já sabe o que procura.

A mudança de paradigma no acesso à informação levou a que o uso de motores de busca como o Google e a pesquisa na web se tornassem em substitutos regulares da ocasional visita a livros ou pergunta a mais velhos. Informação que em tempos nos era passada ou na escola, ou por experiência ou pelo telejornal, agora está ao nosso dispor a qualquer momento e em quantidades muito maiores.

Como tudo da nova era, as desvantagens também estão presentes e fazem-se notar cada vez mais. Falo da escolha seletiva daquilo que se encontra para validar as crenças e opiniões pessoais já bem cimentadas. Quando se procura alguma coisa na Internet, sobretudo, mas não só, no que toca a questões fora do ramo das ciências exatas, é quase certo encontrar-se opiniões díspares e, em vez de procurar uma posição imparcial ou uma compreensão das várias perspetivas, seleciona-se a informação que coincide com o nosso próprio ponto de vista.

Não é preciso procurar-se mais longe do que a questão recente das crianças separadas dos pais na fronteira EUA – México por questões de imigração ilegal. Um dos lados argumenta que esta situação acontece desde a administração Clinton, o outro, que só começou há dois meses. Se, na Internet, ambos os lados têm acesso à mesma informação, como é possível ainda haver esta dúvida e como é possível, ainda, que ambos os lados forneçam fontes que comprovam o seu ponto de vista? É possível, claro, pela nossa teimosia cega de querer estar certos e de não ceder terreno aos seres – que às vezes nos esquecemos que são também pessoas – que gritam tanto do lado deles para o nosso como nós no sentido inverso.

As consequências são evidentes: uma crescente polarização da sociedade em todos os ramos, surgindo até movimentos significativos de pessoas que acreditam, contra todos os factos a ciência, que a terra é plana e que encontra validação para as suas teorias ao selecionarem cuidadosamente tudo aquilo que lhes convém, filtram o resto como fake news, ou simplesmente ignorando a sua existência. O futuro é negro nesta área. Sem qualquer esforço educativo em sentido contrário, a polarização vai continuar a imperar sobre aquilo que é razoável e o jogo de converter pessoas em vez de as informar continua a ser jogado por quem tem interesse neste status quo. IIIII

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“
o que mais impressiona e ao mesmo tempo assusta é a habituação que, nós Europeus, já temos ao ver estas notícias, parece já normal...”

RUI MIGUEL BAPTISTA

E se fosse connosco?



Rui Miguel Baptista

Um artigo de opinião num jornal não é mais que uma conversa, uma conversa entre o autor do artigo que dá a sua opinião sobre um tema, e o leitor que ao ler está a reflectir sobre os seus pontos de vista acerca do mesmo. Muitas vezes essas “conversas” servem como alerta sobre determinados problemas do nosso quotidiano.

Para esta semana poderíamos “conversar” sobre vários assuntos, mas há um que não me deixou indiferente: as palavras do Papa Francisco sobre os refugiados e a recusa de Itália em acolher aqueles que fogem à barbárie da guerra.

Imaginem aquilo que motiva uma família arriscar numa viagem de dias em alto mar num bote de borracha com centenas de pessoas, preferindo morrer a fugir do que morrer na guerra. Exemplo ainda mais forte deste fenómeno são os pais que enviam os seus filhos sozinhos para que venham para a Europa, um lugar seguro. Não sei se é a paternidade que colocou os meus olhos mais sensíveis, mas este fenómeno impressiona-me e muito.

Mas o que mais impressiona e ao mesmo tempo assusta é a habituação

que, nós Europeus, já temos ao ver estas notícias, parece já normal termos todos os dias nas notícias algo sobre refugiados que morrem a tentar chegar à Europa, que são resgatados na costa Italiana ou grega.

Nestas últimas semanas fomos confrontados com o Ministro do Interior de Itália, Mateo Salvini a impedir que um barco com mais de 200 refugiados atracasse em Itália, apenas com o discurso que essas pessoas trazem insegurança e terrorismo.

Ora, mesmo em Portugal há quem pense que os refugiados são mais uns tantos que vêm viver à nossa custa e até podem ser terroristas. Bem, de todos os atentados terroristas na Europa dos últimos anos verificou-se que foram perpetrados por cidadãos Europeus, nascidos na Europa. Temos também a evidência de que qualquer organização terrorista coloca operacionais na Europa pelas fronteiras normais sem necessidade de recorrer ao fluxo migratório de refugiados. Por isso a narrativa dos governos, como o de Itália, não passa de uma falácia e egoísmo puro.

O mais caricato é que países como a Itália viveram guerras, como a I e II Guerra Mundial onde Italianos fugiram ao terror da guerra e foram acolhidos na América por exemplo.

Olhando para as palavras do Papa Francisco, que nos alertam para a exploração que foi e é feita ao Continente Africano e que motiva a passividade dos países ocidentais perante a brutalidade da guerra. Pode inclusive que

o medo não impeça de acolher estes Seres Humanos e salvar as suas vidas.

Ser cristão é mito mais que recolha de bens de primeira necessidade no Natal para enviar para os meninos para África, é partilhar o que é nosso: o nosso espaço, as nossas regalias sociais, a nossa cultura e os nossos empregos. Hoje são eles, amanhã podemos ser nós!

Para a Europa, um continente envelhecido esta gente que nos entra pela porta dentro pode ser uma oportunidade. Uma ajuda para combater o envelhecimento da população, para povoar os nossos territórios desertificados, e quem vem por bem o que quer é uma oportunidade de poder viver, trabalhar e crescer em paz, tal como muitos portugueses que na década de 60 do século passado foram “a salto” para a França e fugir à guerra colonial.

É hora de darmos o nosso contributo, se não for mais colocarmos o país a falar e a debater formas de ajudar quem precisa e acima de tudo combater o preconceito.

Sei que este tema não esta na moda, sobretudo em altura de Mundial de Futebol onde todos estão focados na festa que é o mundial, mas temos de nos lembrar que no momento em que escrevo há dezenas de crianças à deriva no Mar Mediterrâneo à espera que os salvem. E no momento em que o leitor está a ler isto, algumas dessas crianças já podem ter morrido. IIIII

Rui Miguel Baptista escreve segundo o antigo acordo ortográfico

DICIONÁRIO DE VALORES

Desapego



José Pacheco

“Falar é o modo mais simples de nos tornarmos desconhecidos.”

Fernando Pessoa

Escola é construção social, currículo é construção histórica e reflete ideologia. Até há pouco tempo e excetuando algumas esparsas experiências, a Educação escolar era entendida apenas como treinamento no domínio cognitivo, sendo ostracizadas as dimensões do afeto, da emoção e até mesmo da espiritualidade. Ignorava-se que currículo não é apenas conteúdo, mas também múltiplas experiências proporcionadas ao aluno. Entre elas, a aprendizagem da autonomia. Então, adotemos o princípio kantiano, que nos diz que o objetivo principal da Educação é o de desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que ele seja capaz.

Apresenta-se como imperativo ético que assumamos o desapego, sem o qual apenas fomentamos crónicas dependências naqueles com quem compartilhamos a existência. Fomentemos uma autonomia, que não é autossuficiência e solidão, mas algo que se exerce relativamente ao outro, com o outro, sem desistir do outro, em bora, como diria Clarice Lispector “aquilo que é verdadeiramente imoral é ter desistido de si mesmo”.

A carta do meu amigo Jean dizia-me: — O meu pai faleceu nesta madrugada. É difícil exprimir tudo que sinto. O meu pai viveu muito e bem, soube viver e soube morrer. Permaneceu lúcido até ao fim, e penso que não foram as dores físicas que o fizeram partir. Há cerca de um mês, ele disse-me: “Quando a vida já não pode ser melhor...”. Nos seus 87 anos, viu duas guerras mundiais e exerceu a profissão de professor. Nas últimas duas semanas de vida, já quase não se alimentava, e falava com uma voz quase inaudível: “É sempre preciso partir... Seja feliz, Jean, tenta fazer o que puder para

ser feliz”. Agora, que vejo estas palavras escritas no meu computador, parecem-me poucas. Eu sei que havia mais. Acho que o meu pai tinha aquela capacidade de dizer coisas por trás das palavras que dizia. Peço-lhe desculpa por este desabafo. Há tanta coisa ainda cá dentro! E há tanta vida ainda para viver!

É bem difícil o desapego de pessoas, momentos e coisas. Está fora de causa que não amemos aqueles seres que se vão para sempre, mas talvez essas dolorosas partidas devessem ser bem mais suaves. A morte nada tem de trágico, a não ser para quem não viveu. A pessoa que mais vive não é a que conta maior número de anos, mas aquela que mais sabe sentir a vida.

Nas escolas ensina-se quase tudo, exceto a saber viver para saber morrer. A Tanatologia ensina o aprender a morrer, mas nunca estamos preparados para perdas e lutos. Quando um ser querido se vai para sempre, morremos para ele. E é fato que nunca nos ensinaram a desaparecer...

Por mais que a frase aparente contradição, diria que desapego é compartilhamento. Mesmo na ausência se pode compartilhar – que o digam as práticas quânticas. Um mestre do desapego, Dalai Lama, aconselha-nos a que, nem que seja por egoísmo, façamos alguém feliz – fazer alguém feliz, mesmo à distância, é um modo de exercitar o desapego.

Ao morrer, Alexandre Magno determinou que os tesouros conquistados fossem espalhados no caminho até seu túmulo e que suas mãos fossem deixadas balançando no ar, fora do caixão, à vista de todos. Nascemos nus, partimos nus, nada nos pertence. Não façamos listas de livros emprestados. Tenhamos a bondade de desaparecer, deixando um rasto luminoso de palavras e gestos a iluminar novos caminhos de novos passantes. IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Câmara investe 700 mil euros em competências digitais

AUTARQUIA TIRSENSE SERÁ A PRIMEIRA A NÍVEL NACIONAL COM UM PLANO MUNICIPAL PARA A PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS EM TODA A POPULAÇÃO. LOJA DO CIDADÃO RECEBEU APRESENTAÇÃO DO PROJETO QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE MARIA MANUEL LEITÃO MARQUES.

||||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

“Um programa como este procura que ninguém fique para trás”, afirmou Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso sobre o pioneiro Plano Municipal de Competências Digitais onde a autarquia, até 2020, irá investir cerca de 700 mil euros em medidas e ações que envolverão formação, equipamentos, programas e plataformas informáticas, com vista a que “o Município de Santo Tirso possa dar resposta às necessidades da era

digital”.

A Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, elogiou as metas estabelecidas por Santo Tirso no que toca ao plano de competências digitais, salientando que o Governo está a “trabalhar com IPSS, universidades da terceira idade, municípios e freguesias que ajudem a motivar as pessoas e a encontrar os meios para lhes poder dar a possibilidade de aprendizagem” no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

MARIA MANUEL LEITÃO MARQUES, MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA COM JOAQUIM COUTO NA LOJA DO CIDADÃO EM SANTO TIRSO.



A iniciativa irá incidir sobre duas áreas: nos serviços da Câmara e na sociedade civil. No primeiro caso, estão previstas medidas que visam a modernização e simplificação administrativa; a desmaterialização de certidões e despachos; a simplificação de procedimentos; a criação de plataformas digitais e o reforço das competências digitais dos trabalhadores do Município.

A par deste trabalho, o Plano Municipal irá atuar junto da população, com uma série de ações que se irão prolongar até 2020 e que envolvem, entre outras medidas, a criação de pontos de acesso wi-fi gratuitos em espaços públicos; reforço e melhoria dos locais com equipamentos com livre acesso à Internet; criação de postos de atendimento para consulta de processos online; ações de formação descentralizadas nas juntas de freguesia sobre a utilização dos serviços online; acompanhamento e apoio na utilização da internet nos Espaços do Cidadão; criação de uma bolsa de voluntários para formação intergeracional; parcerias com IPSSs e lares de idosos para formação de seniores; modernização e reforço o equipamento informático das escolas do 1º Ciclo e dotação das escolas do 1º Ciclo com dispositivos móveis.

“Queremos reduzir os prazos de resposta dos serviços municipais, diminuir a pegada ambiental, com a redução do consumo de papel, permitindo agilizar os mais diversos pedidos, como simples inscrições em atividades municipais por via digital”, esclareceu Joaquim Couto.

A loja do Cidadão de Santo Tirso será anfitriã do espaço SantoTirso.net, uma sala uma sala de formação em competências digitais, equipada com computadores e internet que passa a receber as turmas de formação sénior (três delas já a funcionar) e estará aberta ao público.

Para a Ministra, “fazer de do concelho de Santo Tirso o primeiro onde não há ninguém que não saiba usar um bocadinho os computadores é muito relevante.” |||||

BOMBEIROS

Subsídios às corporações do concelho

O executivo da Câmara de Santo Tirso aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio às três corporações de bombeiros do Município, no valor global de 69 mil euros, ao qual se somam outros apoios que atingem os 200 mil euros por ano.

Reconhecendo a importante missão dos bombeiros voluntários, enquanto agentes da proteção civil, no socorro de pessoas e bens, a Câmara de Santo Tirso voltou a atribuir um subsídio anual às três associações humanitárias dos bombeiros voluntários, nomeadamente de Santo Tirso, Tirsenses e Vila das Aves.

O subsídio anual de 69 mil euros, à semelhança dos anos anteriores, foi aprovado na última reunião do executivo camarário por unanimidade. A este valor somam-se outros apoios que são dados pela Câmara Municipal de Santo Tirso, entre os quais o financiamento das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), para garantir uma prontidão na resposta às ocorrências de socorro à população. Ao todo, o valor de investimento destinado às corporações de bombeiros ronda os 200 mil euros.

A autarquia de Santo Tirso garante ainda apoio através da atribuição de bolsas de estudo e de seguros, bem como benefícios através do Cartão Municipal do Bombeiro, criado em 2017, e que permite aos bombeiros ter acesso a isenção ou redução de taxas relativas a operações urbanísticas que se destinem à primeira habitação, prioridade na atribuição de habitação municipal ou subsídio ao arrendamento, acesso gratuito a iniciativas de caráter desportivo e cultural promovidas pela Câmara de Santo Tirso.

Os beneficiários do Cartão Municipal do Bombeiro podem ainda contar com uma redução de 50 por cento nos preços a pagar pelos serviços e utilização de instalações desportivas de gestão municipal. |||||

J. O R G E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 607 - 28 DE JUNHO DE 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2

VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTPS://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](https://jornalentre margens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO. DISTRIBUIÇÃO: DAVID FREITAS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“Depois de uma agregação de freguesias ainda que imposta tivemos que nos adaptar e perceber a nova realidade”.

MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO

VILA NOVA DO CAMPO II SESSÃO SOLENE

“Vamos chegar ao momento em que passaremos de uma agregação para uma comunhão”

SÃO MARTINHO DO CAMPO CELEBROU O 21º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA EM SESSÃO SOLENE NA SEDE DE JUNTA DE FREGUESIA COM A HABITUAL ATRIBUIÇÃO DOS SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Foi pelas vozes e talento instrumental dos alunos da escola de música local que se ouviu o hino de Vila Nova do Campo no final da noite e já tinha sido da sua responsabilidade a abertura das hostilidades da sessão solene do 21º aniversário de elevação a vila de São Martinho do Campo.

“Nunca é de mais relembrar um dos grandes obreiros deste feito”, anunciou Marco Cunha, presidente de junta de Vila Nova do Campo a partir do púlpito instalado perante uma sala cheia, “o senhor Benjamim Rodrigues que durante muitos anos trabalhou para que São Martinho do Campo crescesse e adquirisse tal estatuto.”

Numa intervenção que moldou em tom de união, das três freguesias, agora povoações da mesma autarquia local, o presidente assinalou que a realidade hoje é outra, em relação a 1997. “Depois de uma agregação de freguesias ainda que imposta tivemos que nos adaptar e perceber a nova realidade na qual estamos inseridos”, disse.

O desígnio da junta de freguesia é

que “cada território e suas populações possam manter as suas raízes, o seu bairrismo e as suas tradições. No entanto também é nosso dever trabalhar, desenvolver políticas e criar condições para que lentamente as pessoas se sintam integradas numa freguesia maior, uma freguesia única que tem de ser gerida por um único executivo.”

A mensagem que Marco Cunha quis deixar foi inequívoca, a freguesia está em rápida evolução nos mais diversos sentidos. Não só com obra no terreno, mais visível publicamente, mas também com todos os serviços que a junta de freguesia disponibiliza a todos os cidadãos campenses. Dos CTT ao Gabinete de Inserção Profissional, Segurança Social, a todos os serviços prestados pelo espaço do cidadão, pagamento de reformas, consultas sociais de nutrição, atendimento da assistente social.

Convidado da cerimónia Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, enalteceu a afirmação da autonomia das autarquias locais, dando Vila Nova do Campo como bom exemplo de luta pelos interesses das popu-

lações. Para o presidente São Martinho do Campo tem tudo para se afirmar como um polo urbano nesta zona do concelho nas próximas décadas.

Durante a sessão solene a junta de freguesia aproveitou a ocasião para entregar cerca de quinze mil euros em subsídios a 24 associações da freguesia, bem como a formalização de cinco contratos de desenvolvimento desportivo.

Marco Cunha finalizou o seu discurso com uma reflexão do padre Miguel. “Sei que não podemos agradar a todos, sei que a tarefa que temos em frente de unir três povoações que não queriam à partida estar unidas é árdua, mas estou certo que com trabalho, transparência, com o afinco que pomos no dia a dia e principalmente sempre com a consciência tranquila de que cada decisão que tomamos é a melhor decisão para o bem comum, vamos chegar ao momento em que passaremos de uma agregação para uma comunhão. Porque é muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa”, concluiu o presidente de junta. ||||



SANTO TIRSO II OBRAS

EB São Rosendo: requalificação de um milhão de euros

OBRAS JÁ ARRANCARAM E TERÃO A DURAÇÃO DE UM ANO. FAZENDO PARTE DO PACOTE DE INVESTIMENTOS EM CINCO ESTABELECIMENTOS DE ENSINO. A PRÓXIMA ESCOLA A SER INTERVENCIONADA É A EB2,3 DE VILA DAS AVES.



|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

“Esta escola faz parte de um conjunto de investimentos onde a câmara está a investir bastante”, afirma Joaquim Couto em conversa com os jornalistas de visita ao local, explicando que “dos mais de três milhões de euros”, cerca de 1,5 milhões saem do orçamento municipal e só uma pequena parte é do orçamento do Ministério e a restante por fundos comunitários.”

O presidente da câmara sublinhou que estes valores são “um esforço muito grande por parte da Câmara Municipal num conjunto de competências que são do Estado” que a autarquia decidiu assumir por entenderem que “a educação é uma prioridade.”

A intervenção de fundo na escola envolverá uma requalificação estrutural de todos os edifícios desde as salas de aulas, refeitório, pavilhão e espaço de professores, que irá ocorrer de forma faseada durante um ano, permitindo à escola continuar a sua atividade em simultâneo. Além disso, a intervenção permitirá adaptar os espaços às novas exigências técnicas, nomeadamente no que diz respeito à eficiência energética, com a substituição integral da caixilharia existente e dos vidros, ou o revestimento exterior das fachadas.

Para Fernando Almeida, diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, esta “era uma necessidade pre-

mente até pelos vastos anos de utilização que tem e pelas necessidades de uma escola do século XXI em termos de condições dos alunos e de prática pedagógica e portanto impunha-se aqui de facto um trabalho de requalificação desta escola que tem sido uma escola de referência para a cidade.”

O diretor garante ainda que o processo de organização durante as obras “adivinha-se relativamente simples” e que o “sacrifício momentâneo será compensado pelos benefícios de obras desta natureza.”

Joaquim Couto enalteceu ainda que com a conclusão das intervenções nestes cinco estabelecimentos de ensino, o concelho de Santo Tirso ficará com “um parque escolar do melhor que existe no país”. A última das escolas a ser intervencionada será a EB 2,3 de Vila das Aves. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



“Aquafest” saiu à rua e inundou Vila Nova do Campo de folia

HABITUAL DESFILE DE FINAL DO ANO LETIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO MARTINHO JUNTOU MAIS DE OITO CENTENAS DE ALUNOS QUE PINTARAM AS RUAS SOB A ÉGIDE DA “ÁGUA”.

||||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Pela primeira vez o “Aquafest”. Pelo nono ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas de São Martinho saiu à rua e mostrou o que esteve a preparar durante todo o ano. Já foi MultiFest, “Viver Portugal”, já foi Feira Medieval, este ano

a grande temática unificadora a todas as escolas e alunos do agrupamento foi a água, no seu sentido mais lato e diverso.

José Manuel Queijo Barbosa, diretor do agrupamento, em conversa com os jornalistas no final do desfile assinala que a iniciativa é “sem dúvida um sucesso”. “Esta já é a nossa nona iniciativa desta natureza e foi uma agradável surpresa ver que de facto que está muita gente hoje nas ruas”, destacou.

O diretor explicou que o facto de ser “uma das escolas a nível nacional que apostou na gestão flexível do currículo” permitiu trabalhar a temática agregadora “desde o pré-escolar até ao 9º ano” e de “forma lúdica, analisando textos sobre a água, a sua importância, fazendo visitas aos rios, às termas das Caldeiras” nas mais diversas perspetivas.

No desfile pelas principais ruas de São Martinho do Campo participaram

“

Uma comemoração da vida através do meio que a viu nascer, percecionada na interceção entre arte, história, ciência e sociedade.

cerca de 800 alunos vestidos e pintados a rigor, tendo a água em toda a sua multiplicidade e a comemoração dos vinte anos da Expo 98 como padrão. Uma comemoração da vida através do meio que a viu nascer, percecionada na interceção entre arte, história, ciência e sociedade. Um colorido vibrante para uma solarenga tarde de sábado.

“Tivemos desde a homenagem ao Oceanário de Lisboa, o Gil da Expo 98, muitas peixeiras e peixeiros, marinheiros, trabalhos ligados à reciclagem, trabalhos alusivos aos Descobrimientos portugueses, portanto um trabalho muito liberto”, elogiou José Queijo Barbosa.

Paralelamente ao desfile e a todas as atividades do “Aquafest” que incluem um sarau com projeção em grande ecrã com a participação da oficina de teatro da escola, foi inaugurada três dias antes uma exposição no salão nobre da junta de freguesia de Vila Nova do Campo de maquetes de moinhos realizados por alunos em parceria com



JOSÉ QUEIJO BARBOSA, DIRETOR DO AGR. ESCOLAS DE S. MARTINHO

familiares. Já na escola podem visitar-se mostras dedicadas à Expo 98, aquários “artísticos e reais” e ainda um coletânea de fotografias analógicas dos estudantes da disciplina de audiovisuais.

Para o próximo ano, José Manuel Queijo Barbosa revela que o tema a trabalhar será a energia, nomeadamente o sol. “Depois da água, o sol é sem dúvida um tema fantástico”, considera o diretor.

“Isto também significa que saímos um bocadinho de uma vertente histórico-cultural e para uma vertente mais ligada às ciências e ao ambiente que, do meu ponto de vista, é das áreas que devemos trabalhar prioritariamente em todo o país e nas nossas escolas”, concluiu. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 9011

CONVÍVIO DE ANTIGOS ESCUTEIROS

Realizou-se no passado dia 2 o já habitual convívio de antigos escuteiros de Vila das Aves, desta vez em locais aprazíveis das margens do rio Cávado, com eucaristia e almoço em Goães e visita ao Santuário da Senhora da Abadia e S. Bento da Porta Aberta. O passeio convívio deste ano (o décimo quinto) ficou marcado pelo falecimento de um habitual conviva, o José Agripino, que os presentes recordarão sempre com gratidão pelos bons exemplos que a todos concedeu.

**VILA DAS AVES II ESCUTEIROS**

Agrupamento de visita à ilha de Brownsea

OS ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES CUMPRIRAM O OBJETIVO DEFINIDO NO INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DOS 85 ANOS: REALIZAR A PRIMEIRA ATIVIDADE INTERNACIONAL AO LEVAR TODO O AGRUPAMENTO A INGLATERRA

IIII Cristina Valente

Os escuteiros de Vila das Aves cumpriram o objetivo definido no início das comemorações dos 85 anos: realizar a primeira atividade internacional ao levar todo o Agrupamento a Inglaterra e conhecer a ilha onde, em 1907, se realizou o primeiro acampamento escutista da história. A viagem, que decorreu de 29 de maio a 2 de junho, serviu também para renovar os valores do escutismo, da promessa e reviver a essência da mensagem "deixai um mundo um pouco melhor do que o encontrastes."

Cerca de cinquenta elementos, nomeadamente dez Lobitos, dezasseis Exploradores, catorze Pioneiros, dois caminheiros, acompanhados por dirigentes, partiram na madrugada de 29 de maio, do Aeroporto Francisco

Sá Carneiro, em direção a Londres, onde desembarcaram no Aeroporto de Gatwik seguindo depois de autocarro para a cidade portuária de Poole, de onde seguiram, de barco, para a Ilha de Brownsea.

O agrupamento passou dois dias na Ilha, e recriou aquele que foi o primeiro acampamento mundial - dividiu-se por quatro patrulhas - Maçarico, Corvo, Lobo e Touro - as mesmas criadas em 1907, e fizeram atividades, assim como aproveitaram para conhecer a Ilha e escuteiros de outras nacionalidades, nomeadamente ingleses e espanhóis.

No terceiro dia, o grupo seguiu para Gilwell Park, um parque escutista a cerca de 25 km a nordeste de Londres, na cidade de Chingford. Local de atividades e acampamento para escuteiros, é também o principal centro de formação in-

ternacional para dirigentes escutistas.

No último dia, o grupo pernitoou num campo escutista de Londres e aproveitou para visitar alguns dos locais mais emblemáticos da capital inglesa.

A chegada, no dia 2 de junho, a meio da tarde, após um dia intenso de viagem, foi emotiva e sentida, e vários foram os olhos marejados de lágrimas pela concretização de um sonho que demorou um ano a concretizar.

Rafael Lopes, chefe do Agrupamento, refere que, apesar das dificuldades em termos de custos e burocracias, o importante foi proporcionar ao agrupamento esta experiência única na vida de um escuteiro. Ao mesmo tempo, aproveita para agradecer o trabalho e dedicação de todos os que contribuíram durante oito meses, para que esta grande aventura se realizasse. IIII



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)



ATUALIDADE

VILA DAS AVES | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Em Assembleia morna, muro do cemitério continua a preocupar

REUNIÃO MAGNA DE FREGUESIA PERDEU-SE ENTRE QUESTÕES PROCESSUAIS E AS GLÓRIAS DA TAÇA DE PORTUGAL. APENAS AS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO TROUXERAM ALGUMA COR A UMA ASSEMBLEIA DEMASIADO PÁLIDA ANTES DAS FÉRIAS DE VERÃO.

||||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Celebra-se o Clube Desportivo das Aves e os seus feitos dos últimos meses. Elogiam-se as Festas da Vila e atividades paralelas. Discutem-se atas e métodos processuais da Assembleia de freguesia. Tudo isto está certo e tem lugar na casa da democracia da Vila das Aves. Só faltou algo? As necessidades e preocupações dos avenses. Dessas ouviu-se pouco, muito pouco dos deputados de ambas as bancadas.

A assembleia de freguesia do passado dia 19 foi uma espécie de inventário do exercício da autarquia local e nada mais. Ou pouco mais. Deixaram-se sugestões para o futuro das Festas da Vila e eventos adjacentes, nomeadamente no que toca ao fecho das estradas para o "Rally Sprint" e Corrida de Rolamentos que, segundo o deputado Nuno Sampaio (PSD) causou alguns incómodos. Joaquim Faria respondeu com o facto de todas as habitações afetadas pelos condicionamentos de trânsito receberam uma carta, na semana anterior aos eventos, com todas as informações necessárias.

A discussão só 'aqueceu' com a solicitação de Elisabete Roque Faria, em nome da bancada social-democrata, para que a redação e aprovação das atas em minuta seja feita "posteriormente na reunião seguinte sob pena

de imprecisões." Esta requisição surge depois de se ter registado que as intervenções de alguns deputados em anteriores sessões não estavam condizentes com o que realmente se tinha passado na assembleia. "Foi aprovada uma ata errada porque ficou registado que eu intervim sem entregar intervenção, ora isso não traduz a realidade", referiu Adalberto Carneiro.

Jorge Machado, presidente da Mesa da Assembleia, rejeitou a solicitação dos deputados da oposição, uma vez que diz estar a agir de acordo com a lei, pedindo a colaboração dos deputados para que as intervenções estejam fielmente reproduzidas na ata.

No período do público, Joaquim Carneiro, como tem sido hábito nas assembleias de freguesia dos últimos anos voltou a subir ao púlpito para trazer à discussão a questão do muro do cemitério. "Desde novembro 2016 que não sei se o muro está seguro ou não", afirmou. Dirigindo-se ao presidente da junta, fez um apelo: "Pergunte

a alguém se o muro está seguro ou não. É só isso que preciso de saber. Isto já é um escândalo."

A resposta de Joaquim Faria vai no mesmo sentido das respostas da anterior presidente da junta sobre o assunto. O projeto para o local está a ser estudado pela Universidade do Minho.

Endereçando-se o atual e a ex-presidente de junta, Filipe Sampaio questionou ambos sobre se a avaliação dos funcionários da junta que esteve parada durante vários anos. Elisabete Faria não respondeu por não estar na assembleia na qualidade de ex-presidente, enquanto Joaquim Faria mais uma vez afirmou que com a solução para os precários, todos os funcionários da junta passaram a fazer parte dos quadros. Interrogado pelo mesmo cidadão sobre a situação do Infantário, o presidente revelou que a junta tem reunido com a segurança social e que se encontram neste momento a tratar do alvará para legalização do edifício para receber o infantário/berçário. |||||



VILA DAS AVES | FESTAS

'Mark It' trouxe o comércio local para a rua

PRIMEIRA EDIÇÃO DA INICIATIVA JUNTOU NA AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955 O MELHOR QUE O COMÉRCIO AVENSE TEM PARA OFERECER.

||||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

A ideia é simples. "Promover o comércio local", disse Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila Aves em declarações à imprensa a meio do segundo dia da iniciativa. "Nós quisemos trazer o mercado para a rua, quisemos que os comerciantes de Vila das Aves tivessem uma oportunidade única de sair do seu habitat natural, neste caso as suas lojas, e poderem demonstrarem o que tem de bom na Vila das Aves."

O 'Mark It' trouxe para a avenida 4 de abril de 1955 cerca de 150 comerciantes dos mais diversos ramos de negócio que puderam mostrar, aos avenses e visitantes, o melhor que a Vila das Aves tem para oferecer. Da restauração à moda, passando pela saúde, bem-estar, desporto, com a realização de concertos, stand-up, desfiles de moda aulas de cycling ao ar livre entre

muitas outras atividades.

Durante todo esse fim de semana, depois do adiamento anterior devido às condições climáticas, a rua pertenceu aos vendedores e compradores, pintada de branco com tecidos pendurados entre os arcos de festa e as bancas em toda a sua extensão.

Segundo o presidente da junta, para uma primeira edição "o feedback tem sido positivo", embora admita "que existem algumas lacunas" para resolver em anos futuros, nomeadamente as queixas de alguns comerciantes da avenida 4 de abril. Exemplo disso é Miguel Moreira cujo condicionamento dos acessos durante vários fins de semana no mês de junho o têm afetado em termos de vendas na sua frutaria.

A edição inaugural do 'Mark It' foi organizado pela junta de freguesia de Vila das Aves em parceria com a "First Management". |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS - FERRO - INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 / fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

SANTO TIRSO | ASSOCIAÇÕES

Paulo Ferreira é novo diretor executivo da ACIST

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO ESCOLHEU O EX-VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL PARA OCUPAR O CARGO DE DIRETOR EXECUTIVO EM REUNIÃO DA DIREÇÃO DE 7 DE JUNHO.

Em comunicado enviado às redações, a ACIST declara que esta decisão surge numa altura de “grande dinamismo no apoio ao setor comercial e industrial do concelho”. “Estamos certos que, face à sua competência profissional publicamente reconhecida, os seus sólidos conhecimentos técnicos, a sua capacidade de relacionamento e a grande experiência de gestão, o desempenho das funções de Diretor Executivo por parte do Dr. Paulo Ferreira constituirá uma mais-valia para a nossa Instituição e consequentemente para todos os seus Associados”, pode ler-se na nota de imprensa.

Para além dos cargos que desempenhou no Instituto da Segurança Social, onde foi vice-presidente e vogal do conselho diretivo entre 2012 e 2016, sendo ainda o responsável pela gestão dos departamentos de Prestações e Contribuições, de Proteção contra os Riscos Profissionais, de Gestão e Controlo Financeiro e do Gabinete de Assuntos Jurídicos

e Contencioso, Paulo Ferreira é professor convidado no curso de pós-graduação em Direito Empresarial da Autónoma Academy, da Universidade Autónoma de Lisboa.

Foi presidente do Conselho de Apoio para os Assuntos de Proteção contra os Riscos Profissionais, membro do conselho de administração do Instituto de Emprego e Formação Profissional, do conselho geral da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e do Conselho Executivo das Linhas de Crédito I e II de Apoio à Economia Social. Foi ainda diretor adjunto Centro Distrital de Segurança Social do Porto e Administrador da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto.

Do seu currículo destaca-se ainda a sua atividade política no concelho e cidade de Santo Tirso, como vereador da câmara Municipal, presidente da assembleia de freguesia, membro da Assembleia Metropolitana do Porto e deputado da assembleia Municipal. III



SANTO TIRSO | ASSOCIAÇÕES

CAID comemorou 20 anos

DUAS DÉCADAS DE SUPERAÇÃO E CRESCIMENTO MARCAM A HISTÓRIA DA CAID. A EFEMÉRIDE FOI ASSINALADA NO JANTAR ANUAL DA INSTITUIÇÃO COM CENTENAS DE PESSOAS A MARCAREM PRESENÇA NUM EVENTO PAUTADO PELA EMOÇÃO E RECONHECIMENTO.

Duas décadas de superação e crescimento marcam a história da Cooperativa de Apoio à Integração ao Deficiente-CAID. A efeméride foi assinalada no Jantar Anual da instituição, que decorreu na última sexta-feira, na Fábrica de Santo Thyrso. Centenas de pessoas marcaram presença num evento pautado pela emoção e reconhecimento.

Fundada em 1998, a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente-CAID dá resposta à problemática da deficiência em Santo Tirso há duas décadas.

Numa iniciativa marcada pelas recordações, Joaquim Couto foi o grande homenageado da noite, reconhecido pela dedicação à instituição que ajudou a fundar. “Foi para mim uma surpresa a homenagem desta noite, que, naturalmente, me deixa muito emocionado. São 20 anos de história, 20 anos de um caminho que se fez de luta, mas de muitas vitórias. É um enorme orgulho ter feito parte da criação da CAID e poder ter a oportunidade, tanto tempo depois, de continuar a vê-la crescer”, declarou.

Aos jornalistas, o presidente da Câ-

mara destacou ainda “a importância para todo o Município dos fins a que a CAID se propõe. Desde o início pensámos numa maneira de apoiar estes utentes garantindo que pudessem ser mais autónomos e que desenvolvessem trabalhos para poder vender à comunidade. Hoje é um orgulho podermos dizer que a CAID é um modelo de excelência a nível nacional”.

A iniciativa contou com vários momentos de dança e música, protagonizados pelos utentes da instituição. Numa envolvência celebrativa, o evento contou com uma exposição de fotografias que destacaram, de forma cronológica, momentos marcantes dos 20 anos de história da CAID.

Alberto Costa, presidente da Direção da CAID, explicou que a instituição quer dar continuidade aos projetos das últimas décadas, mas também apostar em novos, como o novo espaço da Bolsa de Serviços, que em breve funcionará na Rua Ferreira de Lemos. “Pretendemos que esta bolsa de serviços se constitua como um espaço onde as pessoas com deficiência podem ensaiar as suas competências em contexto real de trabalho. O nosso objetivo

é que, a médio prazo, possamos proceder à integração profissional de alguns destes jovens no mercado de trabalho”, explicou.

“Apesar de ser um dia para recordar o percurso dos últimos 20 anos”, Alberto Costa garantiu que a CAID continua de olhos postos no futuro. “Podemos dizer que os beneficiários das respostas sociais da CAID ultrapassam uma centena. Temos uma enorme diversidade de serviços, nomeadamente o apoio às unidades de multideficiência do concelho nas escolas, a formação profissional, aumentámos a capacidade na nossa residência autónoma e temos em andamento um novo polo, na zona nascente do concelho. Foi a vontade de fazer mais e melhor que nos trouxe até aqui, e é assim que queremos continuar, sempre a crescer”.

O mérito da CAID estende-se ainda a outras áreas, tendo sido, ao longo dos anos, vários os galardões desportivos alcançados pelos utentes da instituição, como o recente título de Campeã Nacional de Tênis de Mesa. As verbas angariadas no Jantar Anual da CAID reverteram a favor da instituição. III



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Tenha a sua
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Projeto pioneiro para ensinar as crianças a andar de bicicleta

O “CICLISMO VAI À ESCOLA” É UMA PARCERIA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO QUE PRETENDE AJUDAR OS MAIS JOVENS A APRENDER A ANDAR DE BICICLETA.

|||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Para uma criança andar de bicicleta é tão natural como correr ou saltar. Faz parte do imaginário da infância. Ou pelo menos assim era. Nem todos os rapazes e raparigas sabem pedalar sobre duas rodas. Tendo em conta que a bicicleta é um dos meios prediletos da revolução verde das cidades e da mobilidade suave, a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) e a Câmara Municipal de Santo Tirso aliaram-se para ensinar os mais jovens a andar de bicicleta.

Para Joaquim Couto, “quando temos um plano municipal de mobi-

lidade sustentável que preconiza a utilização da bicicleta, quando temos um plano municipal de Saúde que defende hábitos de vida saudáveis, quando defendemos políticas de sustentabilidade ambiental, este tipo de projetos fazem todo o sentido”.

A ideia, sublinhou o presidente da câmara, “é que este programa possa permitir, no futuro, que a bicicleta possa ser um meio de transporte, em vez do carro” e, para tal, “é necessário começar por educar as crianças para este estilo de vida, saudável e amigo do ambiente”.

Já Delmino Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo sublinha que “tem sido uma grande surpresa

perceber que existe um número elevado de crianças que não sabem andar de bicicleta”. Segundo o dirigente, este é “um programa âncora” que, considera “absolutamente decisivo para o futuro do país, numa altura em que estamos a investir muito em ciclovias, em estilos de vida saudáveis nas cidades e naquilo a que se chama a mobilidade suave.”

O programa “Ciclismo vai à Escola” é uma iniciativa da FPC da qual o concelho tirsense se tomou um dos primeiros signatários e que usou o programa “Mimar” de Verão para testar aquilo que será colocado em prática nas escolas do primeiro ciclo do concelho já no arranque do próximo ano letivo. ||||

Lamelas e Guimarei com arruamentos requalificados

“PRESIDÊNCIA ABERTA” LEVOU EXECUTIVO CAMARÁRIO À UNIÃO DE FREGUESIAS PARA OBSERVAR NO TERRENO O PROGRESSO DOS INVESTIMENTOS FEITOS EM 2017 QUE TOTALIZARAM CEM MIL EUROS.

Deslocação à União de Freguesias de Lamelas e Guimarei foi realizada em modelo “Presidência Aberta”, com o intuito de motivar uma participação cívica ativa da população, a primeira deste mandato.

Depois da habitual reunião de trabalho, o presidente da Câmara de Santo Tirso visitou as Ruas da Veiga e da Estirada, cujas requalificações eram reivindicações antigas da população, e se encontram agora concluídas. Só em 2017, no conjunto de intervenções em ruas e no edifício sede da junta, a Câmara Municipal investiu cerca de 100 mil euros na União de Freguesias de Lamelas e Guimarei.

“Estamos atentos às reivindicações das diferentes freguesias, e no caso de Lamelas e Guimarei, a pavimentação da Rua da Veiga e o alargamento da Rua da Estirada eram necessidades. Entretanto, e depois da profunda beneficiação do interior do edifício sede da junta já concluída, vamos

avancar com os arranjos exteriores do edifício”, explicou Joaquim Couto.

“Este modelo de visitas às freguesias tem, essencialmente, o intuito de fomentar a participação cívica das pessoas e de as aproximar das decisões políticas. Não são apenas visitas físicas; quando as realizamos procuramos inteirar-nos de situações que envolvem também as medidas que não se vêem, como quantas pessoas da freguesia beneficiam de transporte escolar ou de subsídio municipal de arrendamento”, sublinhou.

Lurdes Santos, presidente da União de Freguesias, também frisou a importância do bom relacionamento entre junta e Câmara Municipal. “O apoio da Câmara tem sido fundamental, sem ele muitos nossos projetos ficam comprometidos. É para nós muito importante saber que avançam obras que para nós são prioritárias, como será a requalificação exterior do edifício da junta”, referiu a autarca local. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



Centro de Arte Alberto Carneiro com fundos comunitários em risco

PROCESSO JUDICIAL LEVANTADO POR UMA DAS EMPRESAS DERROTADAS NO CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA PODE, SEGUNDO A NOVA LEI DE CONTRATOS PÚBLICOS, LEVAR À PERDA DO FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO.

A informação foi adiantada pela agência Lusa que cita o presidente da câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto revelando que o processo judicial levantado por uma das empresas derrotadas no concurso público contesta a classificação do concurso.

O Tribunal Administrativo de Penafiel deu razão às pretensões da câmara municipal de Santo Tirso, levando a empresa a entropar o recurso. É a demora no juízo deste recurso que coloca em causa o cumprimento dos “seis meses

que não podem ser ultrapassados entre a assinatura do contrato e o início da obra” para garantir a comparticipação, asseverou Joaquim Couto à Lusa.

O novo Código de Contratos Públicos, que entrou em vigor a 01 de janeiro de 2018, determina, em caso de litígio, que o processo e a obra sujeita a concurso público pare até decisão do tribunal. Isto significa que até haver decisão sobre o recurso, favorável ao Município tirsense, a obra orçada em 1,3 milhões de euros e com conclusão prevista para o final de 2018 estará impedida de avançar.

Ora para o autarca, a comparticipação de 85% “está em risco de se perder, pois segundo a lei, ela caduca seis meses após a assinatura do contrato”, isto, considera, “por causa de habilidades, por retaliação, de algumas empresas.”

Joaquim Couto declarou-se insatisfeito pelos tribunais “não conseguirem andar ao mesmo ritmo do TdC” e, desta forma, “só poder esperar a condescendência deste para não perder o contratado em termos de fundos comunitários.”

“

O Tribunal deu razão à câmara levando a empresa a interpor o recurso.

Empresas do Baixo Ave abrem as portas aos estudantes do Cenfim

BIAL E ALTRONIX RECEBERAM DELEGAÇÕES DE ALUNOS DO CENFIM EM “TOUR” EMPRESARIAL ORGANIZADO PELA AEBA.

Na visita à Altronix participaram 60 alunos, um conjunto de três turmas, sendo que na visita à Bial apenas participaram os 20 alunos mais assíduos do presente ano letivo da escola profissional, que para além de ficarem a conhecer um pouco mais da história da de uma das empresas que mais contribui para a Investigação e Desenvolvimento nacional, tiveram também oportunidade de conhecer as instalações. No decorrer da visita os alunos visitaram o setor produtivo, onde assistiram ao processo de fabrico de comprimidos e xaropes e ainda o armazém logístico, que suscitou muita curiosidade no grupo por se tratar de um armazém automatizado.

Se na Altronix o contacto com o mundo dos serviços de base de logística foi

uma novidade, já na Bial o contacto, quer com o mundo da investigação, quer com o mundo da indústria, fez o deslumbre de todos.

A associação de empresas do baixo Ave (AEBA), no âmbito deste projeto, está a organizar mais iniciativas e até ao final de julho mais estudantes terão novas oportunidades de colaborar com as empresas. Os estudantes que participaram valorizaram muito esta iniciativa pois dizem ajudar a definir melhor a carreira profissional que pretendem iniciar.

Na atividade deste ano foram incluídas ações que potenciam a abertura das empresas aos estudantes e a elucidação do que é atualmente o mundo do trabalho sobretudo nos setores mais representativos da região. IIII



INO.BA

INOVAR NO MARKETING E COMUNICAÇÃO

SEMINÁRIO
04 DE JULHO | 14H00

lince.trofa
TROFA, EDIFÍCIO PATEIRAS - 1º ANDAR
(espaço lince.trofa / contíguo à AEBA)

PROGRAMA

14H00 Boas Vindas e Início dos Trabalhos

José Manuel Fernandes, Presidente | AEBA
Sérgio Humberto, Presidente | CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO DO PROJETO INO.BA
António Luís Ferreira, Economista | AEBA

INOVAR NO MARKETING E COMUNICAÇÃO

DA VENDA À CO-CRIAÇÃO
Félix Santos, Diretor Criativo | SALSÁ

INOVAR NO MARKETING E COMUNICAÇÃO
João Gaspar, CEO | LOBA

PEOPLE COUNTING: DATA MINING AO SERVIÇO DO MARKETING
Frederico Ferreira, Founder | EXVA

Moderação: João Luís de Sousa, Diretor | VIDA ECONÓMICA

18H00 Fim dos Trabalhos

Rua Imaculada Conceição, nº86 | 4785-684 Trofa | Portugal
Tel. +351 252 403 860 | lince.trofa@aeba.pt | geral@aeba.pt
PARTICIPAÇÃO GRATUITA | INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA

NORTE2020

PORTUGAL 2020



INOVAÇÃO & GESTÃO DE TALENTO



INO.BA

SEMINÁRIO
05 DE JULHO | 08H30

lince.trofa
TROFA, EDIFÍCIO PATEIRAS - 1º ANDAR
(espaço lince.trofa / contíguo à AEBA)

PROGRAMA

08H30 Welcome Breakfast by ATELIER DO BRIOCHE

09H00 Boas Vindas e Início dos Trabalhos

José Manuel Fernandes, Presidente | AEBA
Sérgio Humberto, Presidente | CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO DO PROJETO INO.BA
António Luís Ferreira, Economista | AEBA

A GESTÃO DO TALENTO COMO ALAVANCA DE INOVAÇÃO
Adelino Cunha, CEO | I HAVE THE POWER

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Rui Fonseca, CEO | ALTRONIX

Susana Barras, Diretora de Marketing | GRUPO BERNARDO DA COSTA

Moderação: João Luís de Sousa, Diretor | VIDA ECONÓMICA

13H00 Fim dos trabalhos

Rua Imaculada Conceição, nº86 | 4785-684 Trofa | Portugal
Tel. +351 252 403 860 | lince.trofa@aeba.pt | geral@aeba.pt
PARTICIPAÇÃO GRATUITA | INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA

NORTE2020

PORTUGAL 2020



DESPORTO



Chiquinho visita a casa que o viu crescer

JOGADOR DE 22 ANOS É REFORÇO DO BENFICA NA PRÓXIMA ÉPOCA E VISITOU O CAMPO ONDE DEU OS PRIMEIROS TOQUES.

Estávamos em 2005/2006, Chiquinho tinha dez anos e era uma pérola por lapidar na formação da União Desportiva e Social de Roriz. À mercê dos protocolos com o Boavista, o clube axadrezado chamou-o para a cidade Invicta e o resto é história.

Hoje, aos 22 anos de idade o centro campista é reforço do SL Benfica para a época de 2018/2019 e Francisco Bessa, na altura já dirigente do clube rorizense não podia estar mais orgulhoso.

Chiquinho começou a dar os primeiros passos no UDS Roriz, seguindo depois para o Boavista, primeiro no Pastelaria, depois nos axadrezados fazendo depois uma curta viagem até Matosinhos para jogar no Leixões onde esteve sete anos. Emprestado ao Gondomar, afirmou-se na equipa principal do Leixões na época seguinte rumando à Croácia para vestir as cores do NK Lokomotiva.

Na época transata brilhou na Académica de Coimbra. Despertou o interesse dos clubes do escalão principal e acabou contratado por um dos 'grandes' do futebol nacional. III

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



FUTEBOL | CD AVES

Regresso tumultuoso ao trabalho

PLANTEL REGRESSOU AO TRABALHO DE PRÉ-TEMPORADA COM MUITAS DÚVIDAS DENTRO E FORA DO PLANTEL. PJ FEZ BUSCAS NO ESTÁDIO. DEPOIS DA DEMISSÃO DE LUIZ ANDRADE, QUESTÃO DA SAD AINDA CONTINUA POR RESOLVER. NO SEIO DE TANTAS INCERTEZAS HÁ ALGO QUE ESTÁ CONFIRMADO: O CLUBE VAI MESMO JOGAR NA PRIMEIRA LIGA.

IIIII TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: CD AVES

Pouco mais de um mês se passou desde a histórica conquista da Taça de Portugal no Estádio Nacional do Jamor. Desde então fez-se a festa e virou-se tudo do avesso. E a pré-época só agora está começando.

José Mota, equipa técnica e jogadores com contrato voltaram ao trabalho na passada terça-feira e entre eles estão alguns dos protagonistas da época transata. Alexandre Guedes, Vítor Gomes, Nelson Lenho, Adriano Facchini são nomes que iniciam a preparação no Estádio do Clube Desportivo das Aves. Quanto a reforços, essa questão entronca numa das notícias mais sonantes da paragem de verão.

A agência Lusa avançou que quatro clubes das ligas profissionais de futebol, entre eles o Desportivo das Aves, se encontravam impedidos de inscrever atletas para a época 2018/2019 por falta das certidões de não-dívida ao Fisco e da Segurança Social.

Em comunicado o Desportivo das Aves, fez saber que "a Liga de Portugal admitiu o CD Aves como participante da Primeira Liga ainda que impedida de registar e inscrever jogadores." O clube acrescenta que "este impedimento, que



JOSÉ MOTA NO PRIMEIRO DIA DE TRABALHO DA NOVA ÉPOCA

era já aguardado pela SAD, resulta da impossibilidade de promover algumas diligências necessárias para a boa conclusão do processo de licenciamento, em virtude da renúncia do ainda Presidente do Conselho de Administração", esperando concluir até ao final do mês de junho "todos os procedimentos administrativos necessários e a cessação da medida de impedimento de inscrição de jogadores."

A demissão de Luiz Andrade da Administração da SAD, onde representava a "Galaxy Believers", deu origem a uma recomposição do capital

desta sociedade, tenho sido afastada dela a sócia Ionela Andrade, esposa de Luiz Andrade, que detinha 10% do capital desta sociedade por quotas. No fecho desta edição, o Entre Margens sabe que está iminente a realização de uma assembleia geral do Clube Desportivo das Aves, SAD e que a presidência do Conselho de Administração desta sociedade desportiva deverá ser assumida por Wei Zhao, sócio maioritário da Galaxy.

Na passada segunda-feira, a Polícia Judiciária do Porto fez buscas no Estádio do Clube Desportivo das Aves, bem como em mais três clubes da primeira liga, V. Setúbal, Paços de Ferreira e Benfica, devido a suspeitas de corrupção desportiva com aliciamento por parte dos 'encarnados' aos outros clubes para que estes vencessem o FC Porto em jogos a contar para o campeonato.

Novamente em comunicado, o clube confirmou as buscas por parte da PJ afirmando que "colaboraram com as autoridades em todas as diligências efetuadas."

Todos estes acontecimentos deixaram o início da pré-época avanse com um travo amargo e um plantel que devido às circunstâncias se mantém em suspenso. III

RALIS | NACIONAL

Terceira vitória para Armindo

ARMINDO ARAÚJO VENCE RALI VIDREIRO E AUMENTOU A LIDERANÇA NO CAMPEONATO NACIONAL.

Armindo Araújo e Luís Ramalho voltaram a vencer no Campeonato de Portugal de Ralis ao dominarem o Rali Vidreiro, prova que marcou a estreia do Hyundai i20 R5 nos pisos de asfalto. Com a terceira vitória consecutiva, o piloto do Team Hyundai Portugal reforçou a liderança do campeonato disputadas cinco das nove provas do calendário.

Num rali instável no que toca a condições climáticas, a dupla do carro coreano assumiu a liderança logo na primeira especial e só não venceu três das dez classificativas disputadas. No pódio final, instalado em São Pedro de Moel, o piloto tirsense admitiu que "foi um rali que conseguimos dominar desde o início e onde demonstramos ser competitivos nos pisos de asfalto. O Hyundai i20 R5 foi um ótimo aliado estamos muito contentes com tudo aquilo que fizemos durante estes dias e naturalmente com o resultado final. Passo a passo vamos caminhando rumo ao objetivo que traçamos e a liderança do campeonato é obviamente a posição que queremos manter até ao final".

Num rali carregado de emoções distintas, Armindo Araújo e Luís Ramalho fizeram questão de deixar uma palavra para os seus colegas de equipa que ontem sofreram uma saída de estrada no início da prova. "É muito difícil gerir e manter a concentração quando vemos companheiros de equipa passarem uma situação destas e esta vitória é dedicada a ao Carlos Vieira e ao Jorge Cavalho", referiu Armindo Araújo. III





Santo Tirso aumenta oferta de Desporto Adaptado

CÂMARA PROMOVEU O I ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO TENDO EM VISTA A DIVULGAÇÃO DAS DIVERSAS ATIVIDADES QUE, A PARTIR DE SETEMBRO, VAI OFERECER À POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA DO MUNICÍPIO.

Segundo o presidente da autarquia, Joaquim Couto, “o objetivo é promover a igualdade de oportunidades para toda a população”, criando condições para que as pessoas com deficiência possam praticar desporto.

A par do apoio que atualmente é dado nesta área, nomeadamente às instituições ligadas à questão da deficiência, a autarquia quer fomentar o exercício físico e, como revelou o presidente, irá aumentar a oferta de aulas de desporto.

“É uma obrigação política e social promover a igualdade de oportunidades. Este Plano Municipal de Desporto Adaptado entronca com as nossas medidas de coesão social e com o Plano Municipal de Saúde. As pessoas com deficiência devem ter as mesmas oportunidades para praticar exercício físico”, explicou Joaquim Couto.

Boccia, karaté adaptado, ginásio, ténis de mesa, andebol adaptado, atletismo em cadeira de rodas, natação adaptada e orientação adaptada são as modalidades que podem vir a

integrar o Plano Municipal de Desporto Adaptado. “Temos todas as condições para fornecer esta oferta, nomeadamente ao nível de equipamentos desportivos e professores”, garantiu Joaquim Couto, ressaltando que as aulas irão arrancar de acordo com o número de inscritos.

O desporto adaptado, sublinhou ainda o autarca, “pretende contribuir para a inclusão na sociedade”, uma vez que “trabalha a autoestima, a confiança e a vontade de participar na vida ativa”. ■■■

“
o objetivo é
promover a
igualdade de
oportunidades
para toda a
população”

KARATÉ

Joaquim Fernandes arbitra nos Jogos do Mediterrâneo

28ª EDIÇÃO DOS JOGOS DECORREU EM TARRAGONA, BARCELONA E PELA PRIMEIRA VEZ CONTOU COM A PRESENÇA DA MODALIDADE.

A cidade catalã acolheu mais de 3600 atletas em mais de trinta modalidades em representação de vinte e seis países diferentes. Esta competição é uma espécie de jogos olímpicos destinados aos territórios banhados pelo mar Mediterrâneo.

A competição de karaté decorreu durante o último fim de semana dos jogos, com boa organização, tendo o mestre Joaquim Fernandes efetuado arbitragens de qualidade, com o privilégio de, inclusive, arbitrar várias finais.

AK VILARINHO

No passado dia 16 de Junho a AKV- Associação de Karaté de

Vilarinho organizou o II Mini torneio no Ringue de Vilarinho, com competições para atletas de três escalões etários, masculinos e femininos em Kata e Kumite em representação de cinco clubes dedicados à modalidade. O AK Vilarinho, Negrelense, Núcleo de Karaté e Atletismo de Roriz, Clube de Karaté de Barcelos e Associação Campense de Karaté.

Este torneio foi realizado ao ar livre com teve três grandes objetivos fundamentais, a confraternização/convívio, a inserção de vários atletas na competição e a perceção dos atletas mais graduados no que diz respeito à arbitragem. ■■■



FUTSAL

GDVA abre as portas à escola

12º DIA GDVA ATRAIU A CURIOSIDADE DE OITENTA ALUNOS.

A Escola Básica de São Tomé serviu de anfitriã para dois eventos de promoção ao futsal e convívio juntos dos alunos com idades compreendidas entre os 4 e os 9 anos. Nos dias 8 e 15 de junho os alunos da escola básica de São Tomé e da Escola da Ponte participaram com muita energia em todas as atividades propostas, com momentos de boa disposição, partilha e registo de boas indicações para a prática da modalidade.

O Grupo Desportivo Vale do Ave vai efetuar captações para a escola de Futsal nos escalões de iniciação ao futsal (nascidos até 2008) e quatro equipas a competir nos campeonatos da Associação de Futebol do Porto, Infantis (2006, 2007), Iniciados (2004, 2005), Juvenis (2002 e 2003) e Juniores (1999, 2000 e 2001). Os treinos decorrem às Terças e Quintas, das 18h30 às 19h30 na Escola Secundária D. Afonso Henriques. ■■■



Voto de Louvor ao Ginásio Clube de Santo Tirso

CLUBE DE SANTO TIRSO SAGROU-SE CAMPEÃO DA II DIVISÃO DE TÊNIS DE MESA E RICARDO SANTOS CONQUISTOU FOI VICE-CAMPEÃO EM TRAMPOLIM.

“Reconhecimento pelo contributo dado em prol do desenvolvimento desportivo do Município e pela afirmação como um dos clubes mais ecléticos do país”. Foi desta forma que o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, elogiou as vitórias alcançadas pelo Ginásio Clube de Santo Tirso.

No último fim-de-semana, em Lisboa, o Ginásio Clube de Santo Tirso alcançou o título nacional da II Divisão de Ténis de Mesa, na fase final disputada no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso. A equipa masculina do Ginásio Clube de Santo Tirso somou por vitórias todos os quatro jogos realizados, o que lhe valeu festejar, pela primeira vez, o título de campeão e a subida ao segundo escalão mais importante da modalidade a nível nacional.

Também no último fim-de-semana, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, o atleta Ricardo Santos, em representação do Ginásio Clube de Santo Tirso, sagrou-se vice-campeão de trampolim, dando ao clube mais um motivo para festejar.

O voto de louvor ao Ginásio Clube de Santo Tirso foi subscrito por todo o executivo municipal. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VIOLÊNCIA “NO” DESPORTO OU “DO” DESPORTO



Jorge Machado

Sendo este um dos assuntos que mais se tem falado nos últimos tempos, entendo ser da maior relevância que se faça uma distinção clara e inequívoca sobre o que é a violência “NO” desporto e violência “DO” desporto.

Assim, entende-se por violência “DO” desporto, toda a violência intrínseca a esta atividade e, por sua vez, violência “NO” desporto, toda aquela que ocorre no desporto, não resultando deste, mas que provém de outras esferas, sendo o desporto o meio utilizado para que a violência se manifeste.

Este assunto da violência tem diversas dimensões, nomeadamente, pelos tipos de violência (verbal, física ou outra), sendo uma realidade multicanal, com várias causas, várias dimensões e várias teorias.

Certo é que, hoje não temos mais uma violência espontânea, resultante meramente das incidências de uma competição desportiva. Os acontecimentos que marcaram a agenda mediática das últimas semanas, demonstram que estamos cada vez mais perante uma violência planeada, organizada e coordenada, não tendo uma relação única e direta com a competição desportiva, com repercussões graves e sérias na sociedade civil.

Ora, embora percebendo que o ambiente em recintos desportivos é um ambiente de paixão e, por isso, carregado de emoções, não será compatível com uma sociedade de direito, que determinados comportamentos, tidos por errados, dolosos ou criminosos na sociedade civil, possam ser desculpados ou menos censurados, no seio do

mundo do desporto.

Assim, a violência no desporto já não é um epifenómeno, devendo ser uma preocupação de toda a sociedade civil, para a qual, todos nós devemos estar atentos.

Portanto, na minha opinião, entre a necessidade de leis mais duras ou da criação de um novo mecanismo regulador, entendo que o caminho a seguir deverá ser o que foi defendido pelo Presidente do COP, José Manuel Constantino, numa conferência recente, que teve lugar na Assembleia da República, sobre o tema “Violência no Desporto”: “A legislação existente para combater este problema (leia-se violência) está longe de ser aproveitada em toda a sua amplitude. O problema não está na falta ou na imperfeição da lei, está na falta de a cumprir e executar (...) em situações que se percebe que a autorregulação já não é suficiente, para resolver o problema”.

Com a violência no desporto está muitas vezes associado o fenómeno da corrupção. A questão que se coloca será perceber qual das duas será mais grave e nefasta para o fenómeno desportivo.

A minha opinião é que a corrupção é a maior forma de violência que o desporto pode ter. A corrupção “mata” à distância, sendo difícil de encontrar o início e fim do novelo e tem a gravidade máxima de adulterar a verdade desportiva.

A corrupção manifesta-se através da vontade de corromper ou ser corrompido, com o objetivo único de tirar vantagem de determinada situação. Juridicamente, a corrupção pode ser ativa ou passiva, dependendo se é praticada pela pessoa que corrompe ou se se refere àquela que se deixa corromper. A corrupção resulta na prática de: uma ação ou omissão, seja um ato lícito, não contrário aos deveres de quem é corrompido, ou um ato ilícito, com violação desses deveres; na contrapartida de uma vantagem indevida, para o próprio ou terceiro, sendo este o elemento determinante, uma vez que, é o elo de ligação entre aquilo que é prometido ou entregue e o objetivo a alcançar, que fundamenta a corrupção.

Termino com uma citação de Abraham Lincoln “Quase todos os homens são capazes de suportar adversidades, mas se quiser por à prova o caráter de um homem, dê-lhe poder.”

* Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNEP/IPDI

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO



Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. **Amor:** Tudo estará em plena harmonia. **Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor!** **Saúde:** Faça um check-up. **Dinheiro:** Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar. **Pensamento positivo:** Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** A sua relação tem vindo a esfriar e você precisa de tomar uma atitude. Não exija tanto do outro, dê mais de si próprio. **Saúde:** Não faça dietas demasiado rigorosas. **Dinheiro:** Invista neste momento em algo que planeia há muito. A sorte é-lhe favorável. **Pensamento positivo:** Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. **Amor:** Tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Seja o seu melhor amigo! **Saúde:** Não se sobrecarregue desnecessariamente. **Dinheiro:** Trabalhe e confie no seu sucesso. **Pensamento positivo:** Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. **Amor:** Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. **Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira!** **Saúde:** O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. **Dinheiro:** A sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. **Pensamento positivo:** Cultivo as energias positivas na minha vida.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. **Amor:** Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. A força do Bem transforma a vida! **Saúde:** Espere um período regular. **Dinheiro:** Poderá investir em no-vos projetos, mas, com prudência. **Pensamento positivo:** Venço a melancolia através da confiança e da fé.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. **Amor:** Ao enfrentar algum problema só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! **Saúde:** Cuidado com a alimentação. **Dinheiro:** Lembre-se das contas que tem em atraso. **Pensamento positivo:** A felicidade permanece na minha vida!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. **Amor:** O convívio com a pessoa amada será proporcionado nesta fase. Aproveite estes momentos e esqueça todos os seus receios. Mantenha-se alegre e recetível. **Saúde:** Fase estável mas esteja sempre alerta. **Dinheiro:** Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. **Pensamento positivo:** Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa acontecimentos inesperados. **Amor:** Não dê atenção a quem não o merece. Selecione apenas aquelas pessoas que o compreendem e gostam de si para o rodear. **Que a clareza de espírito esteja sempre consigo!** **Saúde:** Cuide da sua imagem. Inicie uma dieta. **Dinheiro:** Não se esforce demasiado na sua atividade laboral será recompensado na devida altura. **Pensamento positivo:** Sou equili-

brado em tudo na minha vida.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. **Amor:** Não tenha medo de demonstrar os seus sentimentos à pessoa que ama, até poderá ser correspondido. Tenha a ousadia de sonhar! **Saúde:** Não deixe que o seu sorriso fique amarelo e procure o seu dentista. **Dinheiro:** Momento favorável. **Pensamento positivo:** Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 19/01)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. **Amor:** Tenha algum cuidado com a forma como fala com os seus familiares, pois pode magoá-los sem querer. Aceite os erros dos outros. **Saúde:** Tudo estará dentro da normalidade. **Dinheiro:** Momento propício a investimentos um pouco mais alargados. **Pensamento positivo:** A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.

AQUÁRIO (20/01 a 18/02)

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. **Amor:** Procure ser sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Viva o presente com confiança! **Saúde:** Liberte-se e a sua saúde irá melhorar. **Dinheiro:** Excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional. **Pensamento positivo:** Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.

PEIXES (19/02 a 20/03)

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. **Amor:** Esteja atento a tudo o que o rodeia. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior. **Saúde:** Dê mais atenção à sua saúde. **Dinheiro:** Algumas dificuldades avizinham-se. **Pensamento positivo:** Graças ao meu empenho consigo muitos ganhos.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Cassilda de Jesus Machado Alves



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Campo (S. Martinho), com 87 anos de idade, falecida na sua residência no dia 22 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 23 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Beatriz da Silva Fernand



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 75 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 9 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 11 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Rocha Maia



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Bairro - V.N. Famalicão, com 95 anos de idade, falecida no Lar Mafamude e Vilar do Paraíso - Gaia no dia 28 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 29 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Irene de Carvalho Gonçalves



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 61 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 23 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 24 de Maio na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Isabel de Sousa



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rebordões - S, Tirso, com 93 anos de idade, falecida no Hospital de V.N. Famalicão no dia 23 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 26 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Neto de Jesus



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Cernadelo - Lousada, com 88 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 7 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 9 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

Documento assinado electronicamente. Esta assinatura electrónica substitui a assinatura autógrafa.
Dr(a). Sónia Maria Pinto Vaz

Certificação CIIUUS:
Elaborado em: 18-12-2017



Tribunal Judicial da Comarca do Porto

Juízo Local Cível de Santo Tirso - Juiz 1

Rua Dr. José Cardoso de Miranda, 126 - 1º
4780-451 Santo Tirso

Telef: 252808120 Fax: 252089638 Mail: stotirso.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 3780/17.0T8STS	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 387847041
Requerente: Alexandrino Martins Gomes		Data: 15-12-2017
Requerido: Albertina do Carmo Martins Gomes		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Albertina do Carmo Martins Gomes**, com residência em **domicílio: Trav. 1 do Alto da Bandeira, N.º 74, 4795-266 RORIZ**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,

Dr(a). Sónia Maria Pinto Vaz

A Oficial de Justiça,

Glória Maria da Silva Almeida

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Gabriel da Silva Meira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Ruivães - V.N. Famalicão, com 76 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 4 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 6 de Maio na Capela Mortuária de Ruivães, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Ruivães. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

MATOSINHOS

AGRADECIMENTO

Manuel da Silva Sampaio,
(irmão de Dª Maria Vila Verde)



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Mogege, com 77 anos de idade. O funeral realizou-se no dia 8 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Angela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa dos Foradizos, 84 - VILA DAS AVES | Rua do Giesal, 77 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do **Entre Margens**
nas bancas
a 12 de julho



Praia Urbana já reabriu, melhorada

DEPOIS DE UMA INTERVENÇÃO QUE TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR ALGUNS MELHORAMENTOS, A PRAIA URBANA DE SANTO TIRSO JÁ REABRIU AO PÚBLICO.

Uma praia urbana mais cómoda é o que os veraneantes. Entre os melhoramentos mais visíveis estão a instalação de novos equipamentos sanitários, a construção de um acesso pedonal alternativo junto à alameda da ponte, a construção de um deck de madeira junto ao bar e o reforço dos pontos de água.

Como explica o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, esta é uma intervenção pretende trazer maior conforto. "Foi um equipamento muito procurado pelos nossos munícipes no último verão e, por isso mesmo, achamos impor-

tante investir no sentido de poder criar ainda melhores condições a todos os que usufruem do espaço. Espero que este ano ainda mais pessoas possam vir descobrir a nossa praia urbana. É um espaço muito agradável, com uma vista única para o mosteiro de S.Bento e, mais uma vez, vamos apostar também na programação de diferentes atividades", refere.

A intervenção contemplou ainda melhoramentos nas fontes ao nível do sistema de controlo da água e na estabilização e requalificação das fachadas em pedra do edifício em ruínas existente no local. III

VILA DAS AVES

Banco de Livros

LIVROS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES USADOS DISPONÍVEIS, A CUSTO ZERO, NA PRAÇA DAS FONTAINHAS.

O Banco de Livros da Junta de Freguesia retomou a sua atividade. Com a colaboração da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do jornal Entre Margens, o banco de livros estará disponível para receber livros usados, escolares ou não, e para entregá-los como partilha totalmente gratuita a quem os quiser procurar para lhe dar nova vida.

A iniciativa do Banco de Livros insere-se

no movimento nacional pela reutilização de livros escolares divulgado pelo sítio "reciclar.org" e pretende-se que seja ainda mais amplo pela disponibilização de forma totalmente livre de livros não escolares numa perspetiva de "traga um livro, leve outro".

O Banco de Livros funciona no horário de expediente do jornal Entre Margens, de segunda a sexta-feira. III



Torneio de Ringe este fim de semana

840 atletas vão integrar o XII Torneio Internacional Escolinhas de Ringe "Casa dos Reclamos", que decorre este sábado e domingo.

O evento destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos, proporcionando um intercâmbio cultural e uma experiência desportiva única a todos os participantes.

No sábado, os jogos de Futebol Feminino Sub 17 e Futebol de 7 serão disputados no Complexo Desportivo da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe. No domingo, os Petizes (grupo A-B) e Benjamins (grupo A-B) serão disputados no mesmo espaço.

Já os jogos dos Petizes (grupo C-D), Benjamins (grupo C-D) e Traquinas (grupo A-B-C-D) serão disputados no Complexo Desportivo do Clube Desportivo das Aves.

As finais serão disputadas no Complexo Desportivo CD Aves, bem como o encerramento do XII Torneio Internacional Escolinhas de Ringe "Casa dos Reclamos".

Aberto ao público em geral, o torneio tem entrada livre. III



TORNEIO INTERNACIONAL ESCOLINHAS DE RINGE

CASA DOS RECLAMOS

CASA DOS RECLAMOS
PUBLICIDADE IMPRESSÃO DIGITAL

30 jun. e 1 jul. '18
VILA DAS AVES



SEGUE-NOS NO FACEBOOK EM
TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE - VILA DAS AVES

